

REVISTA

Administrador Hospitalar

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES



46 anos focada na melhoria da Saúde

Instituição dedicada a manter o propósito em prol do gestor

Fórum **Healthcare Business** 2017

NAVEGANDO EM ÁGUAS TURBULENTAS

**COMO OS GESTORES ESTÃO CONDUZINDO
O SETOR DA SAÚDE NO ADVERSO
CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO**

Patrocínio Premium:


SERVIÇOS DE QUALIDADE DE VIDA

Patrocínio Ouro:

 **São
Cristóvão**
saúde


INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

**O MELHOR CONTEÚDO COM
O MELHOR DO RELACIONAMENTO.
TODOS A BORDO!**

EVENTOS SIMULTÂNEOS:

**Fórum
Health-IT**

**Fórum
HealthARQ**

20 a 22 de outubro
Sofitel Jequitimar Guarujá

Realização:

HEALTHCARE
Management

Organização:



Patrocínio Bronze:

Apoio:



EXCELÊNCIA DA SAÚDE

2017

A excelência na gestão reconhecida
no prêmio Excelência da Saúde

*A premiação que homenageia as instituições
com altos níveis de performance
em diferentes categorias*

Patrocínio Premium: **sodexo**
SERVIÇOS DE QUALIDADE DE VIDA

Patrocínio Ouro: **São Cristóvão**
saúde

SALUX
INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

Patrocínio Bronze: **vivante**

INDSH
Instituto Nacional
de Desenvolvimento
Social e Humano

Samtronic
30 anos

Apoio: **teleinfo**
SOLUÇÕES

Healthcare

EXCELENCIA DA



21 DE OUTUBRO
SOFITEL JEQUITIMAR GUARUJÁ

Mais informações: eventos@grupomidia.com ou pelo Tel. (16) 3629-3010

Realização:

HEALTHCARE
Management

Organização:



RC Móveis, o melhor para você, sempre!



RC 203 Sinai



RC 203 Jope



RC 203 Orebe

Acesse nosso site
e conheça nossos
lançamentos.

Visite-nos na
Hospitalar

Pav. Branco
Av. 09, 143

Hospitalar
16-19
maio 17

15h-20h
Expo Center Norte
São Paulo





Orebe



Sinai



Jope



Tabór



Canaã



Hebron



www.rcmoveis.com.br
rcmoveis@rcmoveis.com.br
 (19) 2119-9000 e (19) 3492-1318



FBAH

DIRETORIA

Presidente: Waldomiro Monforte Pazin

Vice-Presidente: Paulo Roberto Segatelli Camara

1º Tesoureiro: Liliana Chiodo Cherfen

2º Tesoureiro: Jairo Ferreira Campos

1º Secretário: Solange Amora Aliandro

2º Secretário: Márcia Cristina Mariani

CONSELHO FISCAL

1º Membro Titular: Teresinha Covas Lisboa

2º Membro Titular: Marcus Henrique Wächter

3º Membro Titular: Carlos José Massarenti

1º Membro Suplente: Renato Donizeti de Oliveira

2º Membro Suplente: Marcio Gonçalves Moreira

3º Membro Suplente: Paulo Roberto Mergulhão

SUPERINTENDENTE EXECUTIVA

Eliete Di Spirito

PRESIDENTE HONORÁRIO

Padre Niversindo Antônio Cherubin

PRODUÇÃO



CEO | Publisher: Edmilson Jr. Caparelli

Diretora-administrativa: Lúcia Rodrigues

Diretora Financeira: Rafaela Mofato

Diretor-executivo: Marcelo Caparelli

Diretor de Marketing: Jailson Rainer

Diretora de Artes: Erica Almeida Alves

Diretora de Eventos: Rafaella Rizzuto

Diretora Comercial: Giovana Teixeira

Diretora Editorial do GM: Carla de Paula Pinto

Secretária da Presidência: Fernanda Thiezerini

Redação: Clivonei Roberto, Guilherme

Batimarchi e Carla Nogueira

Relações Internacionais: Flavia Farha

Gerente de TI: Lucas Monteiro

Produtora de Arte: Valéria Vilas Bôas

Assistente Administrativo: Thais Caparelli

Estagiários: Juliana Ijanc' e Kahel Ferreira

Coordenação de Pesquisa: Janaína Novais

Assistente Comercial: Stefânia Mazoni

Gerente de Clientes: Anderson Siqueira,

Maurício Fagundes e Rogério Almeida

Matriz

Rua Aureliano Garcia de Oliveira, 256 -

Ribeirão Preto-SP | Telefone: (16) 3629-3010

Filial

Av. Paulista, 2.202 - 6º, 10º e 16º Andar -

São Paulo - SP | Telefone: (11) 3014-2499

contato@grupomidia.com

www.grupomidia.com

O propósito permanece em prol dos gestores e de uma saúde eficiente

Toda a trajetória da FBAH nestes anos foi sempre com o propósito de preservar o foco de atuação do nosso fundador, Pe. Niversindo Antônio Cherubin, que aqui aproveitamos para reiterar nosso respeito, admiração a este administrador hospitalar e grande cidadão singular. Quando idealizou a FBAH, Cherubin articulou uma entidade que viesse para transformar a saúde, por intermédio da participação ativa dos administradores/gestores hospitalares, e desenvolvesse esta categoria profissional, contribuições elevaram a sua jornada à excelência e, assim, resultaram em um sistema de saúde mais robusto e eficaz.

Cherubin, um entusiasta por tudo que faz e é responsável, imprimiu este entusiasmo e missão a todos que passaram pela FBAH. E não é diferente para os que estão nesta gestão, que herdam e assumem este compromisso dia a dia, mesmo com todas as diversidades naturais de uma instituição de saúde, principalmente quando inserida no contexto social, político e econômico em que se encontra o País. Nossa jornada prevalece para o desenvolvimento dos gestores e administradores do setor da Saúde.

Ao longo de todos esses anos de parceria, FBAH e a Hospitalar traçaram uma trajetória de sucesso e de uniões sólidas, como o caso, entre outras, do IPH (Instituto de Pesquisas Hospitalares Arquiteto Jarbas Karman), que elabora e publica os Anais do Congresso FBAH, importante conteúdo que retrata o que foi apresentado e discutido durante o evento.

Além disso, o apoio dos Promotores do Congresso é imprescindível para sua realização. Nesta 40ª edição contamos com a colaboração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, da BP: A Beneficência Portuguesa de São Paulo, do Hospital Sírio-Libanês e da Pró-Saúde - Associação Beneficente de Assistência Médica e Hospitalar que, junto de outros parceiros, são responsáveis pelo conteúdo científico do evento, sob a batuta do Presidente do Congresso, Gonzalo Vecina Neto, do Presidente de Honra, Oscar Réssia Gonzales, e Vice-Presidente, Paulo Camara e Sérgio Fernando Zanetta.

Nesta edição da revista, você poderá entender nossa ampliação com sucursais; o trabalho que temos feito em prol dos nossos associados, a nossa 40ª edição do congresso que, anualmente, levamos aos profissionais da Saúde e com tanta dedicação. É momento de celebrar!

Somos cada vez mais FBAH!

Boa leitura,

Waldomiro Monforte Pazin
Presidente da FBAH



Se ter **mais eficiência**
em **manutenção e**
facilities é estratégico
para sua empresa crescer,
a **Vivante é a solução.**

Somos especializados em manutenção e *facilities*
para a área de saúde. Assim, **você pode focar**
no que realmente importa: cuidar das pessoas.



12

INSTITUCIONAL

FBAH inaugura sucursal em regiões do país, fortalecendo atuação para a melhoria do setor da saúde



16

HISTÓRIA

FBAH participa da Hospitalar com edição especial do 40º evento



22

PERFORMANCE

Hospitais e Associação se unem na promoção de tradicional evento de gestão



30

ENTREVISTA

ComSaúde: influenciadores da saúde provocam o diálogo em toda a cadeia, em prol do desenvolvimento do setor



26

SEGURANÇA TECNOLÓGICA

Segurança baseada em informação



34

PRESENÇA

FBAH reforça sua participação institucional na SAHE





38 GESTÃO

Sistema consistente



42 HOSPITAL DIGITAL

Hospital Unimed Recife III economiza mais de R\$ 6 milhões com operação totalmente digital



46 PERFORMANCE

Urgente mudança



48 PERFIL

Gerindo a crise de forma coerente



52 PARCERIA

A ousadia do Grupo Mídia quebra paradigmas



56 GESTÃO DE PESSOAS

Gestão de Pessoas & Liderança



58 GESTÃO FINANCEIRA

Gestão Financeira & Custos



FBAH inaugura
sucursal em regiões
do país, fortalecendo
atuação para a
melhoria do setor
da saúde

Cinco regionais, projetos inovadores e alianças importantes intensificam as atividades da Federação

Acada ano, a Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH) fortalece sua atuação. Desde sua fundação, em 1971, a instituição dissemina o protagonismo do gestor em todo o setor da Saúde e a importância de sua atualização profissional, oferecendo reflexões para melhoria em seu dia a dia, debates, diálogos, através da realização de congressos, workshops e seminários. Para estar *pari passu* com estes profissionais e toda a cadeia, a FBAH está em fase de ampliação, o que potencializa a importância da entidade. Está pautada em inovações, com ações e estratégias em todo o Brasil, alianças com importantes pensadores, líderes, influenciadores e instituições, além da implementação de sucursais. Até o momento, a FBAH conta com 5 sucursais localizadas no Paraná, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão e Minas Gerais e pretende inaugurar mais em outras regiões.



Waldomiro Monforte Pazin,
presidente da FBAH



Paulo Camara,
vice-presidente da FBAH

“Há 46 anos somos precursores em trazer o gestor/ administrador hospitalar para o eixo da cadeia da saúde, ofertando condições de melhorias para sua jornada. Com isso, impactando todo o sistema de Saúde. É um desafio diário e contínuo, mas que vamos segui-lo. As sucursais são fundamentais para o nosso crescimento e cumprimento da nossa missão, pois criam ações locais aos gestores e são plataformas de apoio para toda a FBAH. Os diretores estão completamente engajados com o nosso propósito, o que facilita nossa interlocução e nosso desenvolvimento”, diz o presidente da FBAH, Waldomiro Monforte Pazin.

Para o vice-presidente da Federação, Paulo Camara, “as sucursais são a continuidade da sede da FBAH (localizada em São Paulo). O sucesso da implementação superou nossas expectativas, graças também ao empenho dos vice-presidentes regionais. Pretendemos, ainda em 2017, inaugurar outras regiões, mas ainda estamos estudando e viabilizando parceiros”.

Especial para os associados

Através do relacionamento da FBAH em todo o mercado, a instituição vem potencializando sua participação em eventos por meio de espaços (estandes) e pela presença dos dirigentes. Também realizou, no ano passado, importantes parcerias para os mais de 400 associados nos seminários, congressos e workshops mais importantes ocorridos em todo o Brasil, através de descontos promocionais. “Trabalhamos pensando sempre em apresentar condições especiais para que nossos associados consigam estar presentes em eventos de qualificação profissional. Temos várias parcerias relevantes e vamos aumentá-las com este objetivo. A FBAH tem também a missão de colaborar para a excelência dos gestores”, comenta a superintendente-executiva, Eliete Di Spirito.

Ela explica que a ideia é formatar projetos que tragam mais opções de serviços aos associados. “Estamos com várias propostas para serem executadas com foco em aumentar os benefícios aos nossos associados e, desta maneira, também capitalizar mais recursos para a FBAH”, finaliza a executiva.



Eliete Di Spirito,
superintendente-executiva

46 anos de FBAH

- + 400 associados
- 5 sucursais
- 40 congressos realizados
- + 100 participações em eventos (2016)
- + 20 parcerias com entidades representativas do setor
- Associada ao IHF (International Hospital Federation)
- Precursora em apoiar a 1ª Faculdade de Administração Hospitalar do país
- Criadora do Código de Ética do Administrador Hospitalar
- Uma das pioneiras em realizar eventos na Saúde

Como se integrar à comunidade FBAH

Pertencer a um grupo de profissionais envolvidos com a melhoria de sua carreira e com todo o sistema de saúde. A FBAH congrega estes pares para um único foco: capacitar a performance do gestor com reflexos para o melhor ao usuário. É uma comunidade comprometida com a Saúde! Faça parte. É simples.

A instituição tem à disposição as categorias:



Acadêmicos

Destinado aos estudantes que frequentam curso de graduação, pós-graduação ou especialização em Administração Hospitalar com duração mínima de 360 horas. Aos acadêmicos, a FBAH, além das condições especiais para se associar, assume o compromisso de contribuir com seu aprendizado junto às instituições, oferecendo condições diferenciadas nas inscrições de atualização profissional, como cursos, simpósios, congressos e workshops.

Pessoa Física

Consta em três categorias:

Sócio Efetivo: Administrador Hospitalar, portador de diploma de graduação em Administração Hospitalar e/ou de títulos de pós-graduação em Administração Hospitalar ou, ainda, de especialização em Administração Hospitalar (curso específico), com duração mínima de 360 horas de aula. Se enquadram ainda nessa categoria profissional que, comprovadamente, tiver exercido a função de Administrador de Hospital pelo período mínimo de três anos.

Sócio Corporativo: Profissional que, comprovadamente, tiver exercido a chefia de serviços administrativos em hospital por, no mínimo, três anos.

Sócio Colaborador: Profissional que atue e/ou contribua com a área da Saúde.



Empresas

Disponível em cotas: ouro, prata e bronze.

Hospitais

Disponível em cotas especiais: ouro, prata e bronze



Mais informações: www.fbag.org.br



I - CONGRESSO PAN-AMERICANO
CONGRESSO BRASILEIRO
SIMPÓSIO SUL RIO-RIOGRADENSE
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES



PORTO ALEGRE, 30 a 31 DE ABRIL DE 1977

GRUNASE

Padres Niversindo Antonio Cherubin e Augusto Mezzomo e todo o publico recebem
o General de Exército Adalberto Pereira dos Santos.



FBAH participa da
Hospitalar com edição
especial do 40º evento



Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde marca o propósito da entidade em trazer o melhor conteúdo aos profissionais

Por mais de 15 anos a Hospitalar Feira + Fórum, a Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH), promove neste ano o 40º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde, tendo como tema central: “Repensar a Saúde - Modelo - Financiamento - Gestão - Assistência”. O Congresso acontece durante a Hospitalar, que ocorrerá em 2017 de 16 a 19 de maio, no Expo Center Norte. Iniciativa tradicional na programação da feira, o Congresso reúne mais de mil congressistas nos auditórios. Neste ano, promete pro-



vocar grandes discussões e troca de experiências com os maiores pensadores da Saúde. Ao mesmo tempo, a FBAH festeja mais um marco histórico: a celebração de 40 congressos realizados. “Poucas entidades mantêm atividades permanentes em sua agenda por vários motivos, como mudanças de dirigentes, verba para investimento disponível, preparação do time, entre outros. A FBAH desafiou todos estes fatores e focou no propósito da entidade que é, através dos congressos, oferecer a melhor qualificação aos gestores. É um momento comemorativo”, comenta o presidente da FBAH, Waldomiro Monforte Pazin.

A iniciativa congrega seis importantes eventos paralelos: Congresso de Engenharia, Arquitetura & Logística; Gestão de Pessoas & Lideranças; Gestão em Saúde; Gestão Financeira & Custos; Hospitalidade; e Congresso Qualidade & Segurança do Paciente. “É o maior evento da Hospitalar em atualização profissional. É um grande momento para os profissionais e para a FBAH que, a cada edição, se consolida ao oferecer conteúdos relevantes em determinadas áreas. Conseguimos, assim, manter nosso propósito como instituição”, diz Pazin.

FBAH e Hospitalar: parceria de sucesso

A parceria FBAH e Hospitalar Feira + Fórum, há mais de 15 anos, é principalmente focada no fomento do conhecimento no setor da Saúde. A Hospitalar faz parte da história e do desenvolvimento da FBAH durante estes anos. Esta aliança é reforçada a cada edição

do maior evento de Saúde das Américas, sendo reconhecida por todos os dirigentes da entidade.

“A Hospitalar Feira + Fórum faz parte da nossa história e, a cada ano, potencializamos esta parceria de sucesso, que se iniciou graças ao dinamismo da presidente e fundadora do evento, Dra. Waleska Santos, que sempre acreditou no propósito e na importância da FBAH. Sob a gestão da UBM, a feira atualmente dá continuidade à aliança *pari passu* com os dirigentes da global, principalmente com a executiva Mônica Araújo, que sempre está à disposição para o diálogo. Juntos, caminhamos para o fomento da Saúde em todas as esferas. A comemoração do 40º Congresso é também da



Paulo Camara, vice-presidente da FBAH e Waleska Santos, diretora e presidente da Feira + Fórum Hospitalar

Hospitalar”, comenta o presidente da FBAH, Waldomiro Monforte Pazin.

O vice-presidente da Federação, Paulo Camara, relembra que grande parte dos congressos foram e são realizados durante a feira, o que pontua um dos maiores momentos anuais da instituição. “É durante a Hospitalar que temos o estratégica principal está focada na feira. Graças a esta parceria trazemos o nosso mais importante evento da história da FBAH, sendo que boa parte de suas edições ocorreram na Hospitalar. É um momento de comemorar e de agradecer à Dra Waleska Santos, à UBM e a todos da FBAH”, completa o executivo.

Para a superintendente-executiva da Federação, Eliete Di Spirito, “FBAH e Hospitalar reforçam, a cada ano, o objetivo de caminharem juntas para o desenvolvimento da carreira dos gestores, refletindo na melhoria e na promoção da saúde”, diz Eliete, que pontua: “é hora de celebrar a parceria e a 40ª edição dos congressos que a Hospitalar faz parte também desta nossa história”.



Mônica Araújo e Waleska Santos, respectivamente diretora e presidente da Feira + Fórum Hospitalar





A história

A FBAH é uma das entidades pioneiras a realizar eventos de atualização profissional. O primeiro deste formato aconteceu em meados de 1973 com a realização do 1º Simpósio Brasileiro de Administração Hospitalar, no auditório do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo, com a presença de 120 administradores hospitalares. Em 1977, em Porto Alegre, a FBAH avançou neste sentido com a realização do I Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar, do I Congresso Pan-Americano de Administração Hospitalar e do I Simpósio Rio-Grandense de Administração Hospitalar. A iniciativa teve a presença do presidente de honra, o vice-presidente da República, o general de Exército, Adalberto Pereira dos Santos.

Para o vice-presidente da FBAH, Paulo Camara, a instituição segue com a missão do seu fundador, Pe. Antonio Cherubin. “A nossa história é alicerçada em oferecer e colaborar para o desenvolvimento da carreira do gestor. Permanecemos neste foco durante estes 45 anos e vamos seguir para cada vez mais o profissional ter condições de atuar com excelência”, finaliza.





REFERÊNCIA EM SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL E ADULTO



O Hospital Santa Mônica é um dos poucos hospitais no Brasil com foco em saúde mental e dependência química, além de atuar como Hospital de Transição para o cuidado com o idoso. Oferece assistência diferenciada para pacientes a partir dos 12 anos, com todo o cuidado e conforto que o paciente precisa.

- Estrutura hospitalar completa, situado em uma área com mais de 80 mil m², sendo 50 mil m² de mata nativa preservada, academia de ginástica, quadra de futebol e voleibol, piscina, com grade terapêutica diária para os pacientes;
- Qualidade assistencial integral prestada por médicos clínicos, psiquiatras e geriatras, além de equipe multiprofissional especializada no atendimento aos pacientes com transtorno mental, dependência química e geriatria;
- Unidade de Internação Infantojuvenil e adulto; Unidade de Dependência Química e Unidade de Cuidados Agudos em Saúde Mental;
- Ampla cobertura nacional com mais de 40 operadoras credenciadas;
- Hospital de Transição para pacientes geriátricos, internados diretamente no hospital ou provenientes de outras instituições hospitalares e empresas de home care;
- Unidade Avançada Externa Ambulatorial - Unidade Vila Nova.

Medicina e Cuidados em Saúde Mental

Atendimento 24h
11 4668.7455

WhatsApp
11 99534-4287
Das 9h às 19h

Hospital Santa Mônica
Estrada Santa Mônica, 864
(antiga Estrada Campestre)
São Paulo - SP - 06863-210
Fone:
11 4668-7455
11 99667-7454
11 99953-4287

Unidade Integrativa Santa Mônica
Rua João Lourenço, 190
Vila Nova Conceição
São Paulo - SP - 04508-030
Fone: 11 3045-2228



#TudoPodeMelhorar
hospitalsantamonica.com.br

Hospitais e Associação se unem na promoção de tradicional evento de gestão



Entidades veem o 40º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde como oportunidade de dar visibilidade às suas ações e práticas em benefício da Saúde no país

Com o propósito de contribuir para a disseminação do conhecimento e a melhoria na atenção à saúde no Brasil, a BP: A Beneficência Portuguesa de São Paulo é uma das promotoras do 40º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde.

Conforme ressalta Luiz Eduardo Bettarello, Superintendente-executivo Médico e de Desenvolvimento Técnico da instituição, a BP é parceira da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH) há anos, participando das Comissões Científicas internas e apoiando iniciativas como o Congresso, evento considerado relevante e tradicional para o setor.

Para Bettarello, neste ano, a importância do Congresso para a BP também está associada à oportunidade de



Luiz Eduardo Bettarello, da Beneficência Portuguesa



compartilhar com os mais de mil congressistas esperados a nova identidade visual da instituição, que evidencia o reposicionamento de sua marca.

“A nova identidade sintetiza uma nova segmentação dos serviços oferecidos, que buscam melhorar a experiência do cliente e, consequentemente, aumentar a atratividade e a receita da instituição”, detalha o superintendente-executivo.

Neste sentido, segundo Bettarello, o Congresso – que será realizado durante a Hospitalar Feira + Fórum, um dos mais importantes eventos do segmento da saúde nas Américas –, possibilitará a exposição da nova marca aos principais players deste mercado.

“Será uma oportunidade de reiterar a reputação da Beneficência Portuguesa como um hospital de excelência, que pratica filantropia e que está preparado para absorver o futuro da medicina”, afirma Bettarello.

A visibilidade proporcionada pelo evento também é um fator determinante para a participação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e da Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar (Pró-Saúde).



Antonio José Pereira, Superintendente do HCFMUSP

“Promover este evento, na condição de coparticipante, é de grande relevância, pois permite mostrar para toda a comunidade o quanto o HCFMUSP está ativo, engajado e focado no desenvolvimento e na melhoria da gestão de Saúde do país. E este engajamento pode ser revelado sempre contando com a brilhante iniciativa e direção da FBAH”, destaca o superintendente do HCFMUSP, Antonio José Pereira.

Segundo o executivo, o Congresso também é um espaço para demonstrar o quanto o Estado de São Paulo evoluiu e tem participado da construção do Sistema Único de Saúde (SUS).

“É uma oportunidade ímpar para, publicamente, expor as conquistas e realizações do HCFMUSP em benefício da sociedade brasileira. Nada mais adequado e oportuno do que dispor da possibilidade de divulgar as melhores práticas em eventos da grandiosidade e qualidade deste Congresso, que, ao longo dos anos, tantos benefícios tem trazido para o HCFMUSP e para a comunidade de gestores de todos os segmentos da atenção à Saúde no Brasil”, pontua Pereira.

Em consonância, o diretor de Desenvolvimento da Pró-Saúde, Danilo Silva, frisa que a participação no evento, além de visibilidade, possibilita o contato com o que há de ponta no mercado da Saúde.

Promotora do Congresso há mais de 10 anos, a Pró-Saúde vê a participação no evento como uma forma de reafirmar seu compromisso de contribuir com a excelência em gestão. “Nesses fóruns trocamos experiências, conhecemos inovações e buscamos soluções inteligentes para problemas da Saúde no país. Desde o início de suas atividades, há 50 anos, a Pró-Saúde tem o compromisso com a qualidade e a excelência em gestão, que está declarado em nossa missão e valores e faz parte do nosso dia a dia”, diz Silva.

O Hospital Sírio-Libanês também promove o Congresso da FBAH há alguns anos. Para Paulo Chapchap, CEO do HSL, a instituição tem a missão de contribuir com discussões que possam levar ao desenvolvimento do setor como um todo. “Por esta razão, praticamente toda a nossa alta gestão participará dos diferentes painéis do Congresso da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares. Trata-se de um evento que nos permite oferecer nossos conhecimentos e ideias e, ao mesmo tempo, nos possibilita uma atualização muito rica sobre os resultados e experiências de outras instituições. Eu acredito que essa troca, visando o crescimento mútuo, é muito importante.”

Chapchap destaca ainda que o principal benefício de ser promotor deste evento é contribuir para a troca de experiência ao longo de todas as discussões. “Promover o Congresso da FBHA representa uma oportunidade de levar esse conhecimento ao maior número possível de profissionais e, ao mesmo tempo, permitir que outras instituições tragam suas experiências, em benefício do setor da saúde como um todo”, ressalta.



Danilo Silva, diretor de Desenvolvimento da pró-Saúde



Paulo Chapchap, CEO do Hospital Sírio-Libanês

10 Simpósio Maranhense da FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

REPENSAR A SAÚDE:
Modelo - Financiamento - Gestão - Assistência

20.Junho.2017

Local: Hotel Pestana - São Luís/MA

Realização:

FBAH
FEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
ADMINISTRADORES
HOSPITALARES



Segurança baseada em informação

Mesmo com alto custo, utilização do Big Data na Saúde pode gerar benefícios que atingem toda a cadeia, desde a gestão até a segurança do paciente

Conteúdo Exclusivo da revista Health-IT

A incorporação de prontuários eletrônicos, wearable devices, smartphones, ERPs e equipamentos médicos por usuários e instituições de Saúde vem gerando uma grande quantidade de informação que pode ser usada como aliada por médicos e hospitais na gestão de insumos e segurança do paciente.

Um relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) apontou que ao menos 50% das vacinas produzidas no mundo são desperdiçadas anualmente. Essa perda está relacionada a uma série de fatores, que vão desde a falta de controle de temperatura nos siste-

mas de armazenamento, até o excesso de vacinas em determinados pontos, gerando o desperdício.

Uma possível solução para esse problema é a utilização de tecnologias capazes de coletar dados sobre demanda, epidemiologia e monitoramento remoto de lotes, além de dados sobre armazenagem. Com isso, seria possível realizar uma gestão eficiente, reduzindo perdas e direcionando vacinas e insumos de acordo com as demandas de Saúde.

Além da cadeia de abastecimento, o uso de informações pode contribuir consideravelmente na assistência, nas medicinas preditiva e personalizada e, principal-



mente, na segurança do paciente. A indústria de softwares vem acompanhando essa tendência e oferecendo aos hospitais, cada vez mais, ferramentas para auxiliar as equipes multidisciplinares.

De acordo com a superintendente-executiva de tecnologia da informação da Beneficência Portuguesa de São Paulo, Lilian Hoffman, ferramentas que garantem a segurança no atendimento do paciente são um capítulo obrigatório nos planos de tecnologia da informação dos hospitais. “Sistemas de suporte à decisão apresentam informações úteis para que o profissional envolvido no cuidado tome a melhor decisão para um paciente específico, levando em conta suas peculiaridades, dentro de um fluxo de trabalho habitual.”

Ainda de acordo com a executiva, estas tecnologias se tornam importantes à medida que os profissionais precisam lidar com um enorme número de informações para a tomada de decisão, lembrando que não somente os médicos são apoiados por estas tecnologias, mas toda a equipe multidisciplinar, como farmacêuticos, enfermeiros, nutricionistas, entre outros.

Considerada uma das tendências para o segmento de Saúde, o uso de Big Data traz a promessa de maior segurança e eficiência na assistência ao paciente. A análise preditiva, por exemplo, beneficiará muito as instituições e só pode ser realizada a partir do uso das informações, estruturadas ou não. “A anamnese, capturada em lin-

guagem natural e decifrada em prováveis diagnósticos ou sugestões de condutas, também é uma prática possível com o uso dessa tecnologia. Os laudos de radiologia são facilitados a partir de sugestões baseadas em imagens prévias”, acrescenta Lilian.

Mesmo apresentando diversas aplicações e vantagens dentro da Saúde, ainda existem alguns impedimentos que dificultam a implementação em larga escala pelas instituições. Para a executiva da Beneficência Portuguesa, a carência de profissionais que conheçam dados clínicos e que possam trabalhar com ferramentas tecnológicas, como *analytics*, por exemplo, são os principais problemas enfrentados.

Segurança baseada em dados

A adoção do prontuário eletrônico do paciente é considerada por muitos especialistas como uma tecnologia imprescindível para mitigar riscos de prescrições incorretas.

Informações como alergias e medicamentos de uso contínuo são coletadas durante a admissão do paciente no hospital. Esses dados são adicionados ao Histórico de Saúde do paciente. Quando o médico executa a prescrição de um determinado produto, por exemplo, alguns alertas emitidos pelo sistema evidenciam prováveis alergias, medicamentos cuja dose tenha passado do limite



preconizado em literatura, interações medicamentosas, produtos em duplicidade, entre outras observações.

“Na hora da prescrição, o profissional médico deve justificar a real necessidade do produto após ser alertado. Isto garante que tenha sido realizada uma revisão, e o produto deve ser realmente administrado na dose, via ou condição específica”, afirma Lilian.

Além do sistema de alertas dentro de seu prontuário eletrônico, a Beneficência Portuguesa vem investindo na implantação do circuito fechado de medicamentos, em que um determinado medicamento é rastreado desde o momento em que chega à instituição, é prescrito pelo médico, dispensado ao paciente, preparado e administrado. “Esse sistema de rastreamento é feito com tecnologia da leitura de código de barras à beira-leito, em que são garantidos cinco “certos” dos medicamentos – paciente certo, droga certa, horário certo, via certa e dose certa”, finaliza Lilian.

Wearables: Uma utopia que virou realidade

Há poucos anos, os wearable devices eram apenas uma tendência para o setor de Saúde. Hoje, aquisições e uma forte movimentação do mercado e da indústria mostram que esse futuro chegou e o segmento está aproveitando a oportunidade.

Com grande potencial de uso dentro do segmento de Saúde, os wearables foram recebidos com pouca resistência ou ressalvas por médicos, pacientes ou profissionais de TI. Com o passar do tempo, a tecnologia, considerada por muitos promissora, ganhou espaço e dezenas de aplicações foram desenvolvidas por *startups* e instituições de saúde para a coleta e compartilhamento de informações do paciente. O objetivo, é claro, não é criar um “Big Brother” da Saúde, mas sim monitorar grupos de pacientes e melhorar as práticas de prevenção.

Com a expectativa de vida crescendo em todo o mundo, os custos com assistência vêm aumentando consideravelmente e tornando-se um problema latente aos sistemas de Saúde. A preocupação global com o envelhecimento e a melhoria da qualidade de vida alavancaram o desenvolvimento dessa tecnologia e, automaticamente, o mercado de wearables.

De acordo com um levantamento realizado pela MEF, instituição internacional que avalia o ecossistema do mercado de tecnologias mobile, o mercado global de aplicativos de saúde e fitness movimentou, em 2015, cerca de US\$ 4 bilhões e a expectativa é atingir US\$ 26 bilhões até 2017.

Como se as cifras apresentadas pelo mercado não bastassem, gigantes da tecnologia, como a Apple, também estão de olho nos wearables voltados à Saúde. A multinacional fundada por Steve Jobs anunciou a aquisição da *startup* Glimpse, que fará companhia para outras organizações da mesma área – HealthKit, CareKit e ResearchKit – também adquiridas.

O objetivo da Apple com as aquisições é reunir o máximo de soluções possíveis para avançar na oferta de ferramentas que serão embarcadas em seus wearables devices, considerados uma das maiores tendências de consumo para os próximos anos.

Para analistas de mercado, esse é o caminho mais seguro para a evolução desse tipo de dispositivo, principalmente para os smartwatches e pulseiras inteligentes.

A Glimpse é uma *startup* que atua com big data e *analytics*. As ferramentas desenvolvidas por ela coletam e armazenam dados de saúde dos usuários, como registros médicos, para organizá-los em um pacote personalizado, seguro e compartilhável, disponibilizando essas informações catalogadas de uma forma inteligente e permitindo que o paciente possa enviá-las para médicos, enfermeiros, pesquisadores e outros profissionais de saúde.

Além da indústria e de pacientes, hospitais do mundo todo também estão de olho nessa tecnologia. Em Londres, o King's College Hospital vem utilizando o Apple Watch desde 2015 para a gestão de medicamentos e para promover a adesão ao tratamento de pacientes em período de quimioterapia.

O aplicativo utilizado, desenvolvido pela Medopad – empresa britânica de saúde que cria aplicativos para a prática clínica –, combina lembretes diários

sobre a medicação prescrita com o monitoramento e compartilhamento de dados, envolvendo diretamente o cuidador ou paciente. As informações coletadas pelo dispositivo são enviadas diretamente ao médico responsável, que pode acompanhar em tempo real os dados fornecidos e até mesmo alterar a dosagem da medicação em casos de reação.

Atualmente, o King's College oferece um baixo número de dispositivos aos pacientes devido ao alto custo do smartwatch da Apple, mas pretende ultrapassar a barreira das cem unidades e ampliar o monitoramento e a gestão dos pacientes em breve.

O National Health Service (NHS), sistema de Saúde britânico, e a Medopad pretendem disponibilizar o aplicativo para hospitais na Inglaterra e na China. A *startup* já levantou cerca de US\$ 2,8 milhões desde sua fundação, em 2011, para o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis. Entre seus investidores estão Bayer, Intel e Vodafone.

Casos como o do King's College Hospital vem se multiplicando em outros países, como nos Estados Unidos, onde o Ochsner Hospital, em Nova Orleans, criou um programa destinado a monitorar a hipertensão dos seus pacientes por meio do relógio da Apple, seguindo os mesmos padrões do aplicativo usado pelo hospital britânico, onde os dados são coletados e transmitidos, gerando indicadores que permitem aos profissionais de saúde acompanhar a evolução do paciente.

Na Costa Oeste do país, médicos do Hospital da Universidade de Stanford, em Palo Alto, na Califórnia, estão trabalhando, em parceria com a “multinacional da maçã”, para monitorar os níveis de açúcar em crianças com diabetes.

A DexCom – indústria de equipamentos que monitoram o nível de açúcar no sangue – está conversando com a Apple, a Universidade de Stanford e o FDA (Food and Drug Administration) para integrar seu dispositivo com o HealthKit, adquirido pela Apple. O dispositivo fabricado pela DexCom monitora os níveis de glicose por meio de um micro sensor inserido sob a pele do abdômen. As informações coletadas são transmitidas a cada cinco minutos para um receptor portátil, que encaminha os dados para um aplicativo instalado em um dispositivo móvel. A intenção é que esses dados sejam agora enviados ao smartwatch.

ENTREVISTA



Ruy Baumer, diretor titular do ComSaude

ComSaude: influenciadores da saúde provocam o diálogo em toda a cadeia, em prol do desenvolvimento do setor

Comitê da Fiesp reúne importantes dirigentes e líderes para a troca de experiências e o fomento do sistema

Difícilmente no setor há um grupo tão focado – pelo seu propósito – e que reúne em um único formato principais influenciadores e decisores de toda a cadeia da Saúde, quanto o ComSaude – Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e de Biotecnologia da Fiesp – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Plural e diversificado pelo perfil de cada integrante, mas singular e único pela sua missão, o ComSaude vem, aos poucos, se consolidando pela forma aglutinadora que atua, bem como pelo seu principal ativo: fomentar o diálogo no setor, criando e consolidando relacionamentos para que, conjuntamente com as instituições, caminhem *pari passu* por uma saúde mais eficaz.

Nesta entrevista especial à revista *Administrador Hospitalar*, a coordenadora-executiva, Priscilla Franklim Martins, e o diretor titular do ComSaude, Ruy Baumer, dissertam sobre a atuação efetiva do comitê, novidades e também opinam sobre o sistema brasileiro da Saúde e suas esferas.

Revista Administrador Hospitalar: Qual o propósito do ComSaude?

Priscilla: “O ComSaude foi criado para fomentar o diálogo no setor, criando e consolidando relacionamentos entre todas as partes da cadeia produtiva. Somos um organismo de apoio às entidades setoriais da cadeia produtiva de saúde, biotecnologia e nanotecnologia.

Na Saúde, nossa estrutura verticalizada abrange toda a indústria de equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos; a indústria farmacêutica, hospitais e clínicas, políticas de saúde, saúde suplementar, laboratórios, jovens empreendedores da saúde, assuntos governamentais e profissionais da medicina. Já a divisão de bio e nanotecnologia possui uma estrutura mais transversal, pois essas áreas estão presentes em todos os setores. Nosso maior foco é, sem dúvida, a aplicação de bio e nanotecnologias na saúde humana, mas também estamos envolvidos com saúde animal, agricultura, energia, meio ambiente, defesa, insumos e serviços.”

Revista Administrador Hospitalar: O ComSaude integra diversas lideranças e influenciadores do setor. Qual sua formação atual?

Priscilla: “Nossa formação atual consiste em nove diretores, todos eles lideranças em áreas diversificadas da cadeia, além de membros efetivos, pessoas convidadas a integrar o Comitê devido ao seu papel de destaque no setor.

Nosso diretor titular é o Ruy Baumer, também presidente do Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares do Estado de São Paulo (Sinaemo). Os diretores adjuntos são Paulo Henrique Fraccaro, superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo); Bruno

Abreu, diretor de mercado e assuntos jurídicos do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma); Wilson Chediek, conselheiro e presidente da Comissão de Ética do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CRO-SP); Francisco Balestrin, presidente da Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp) e da International Hospital Federation (IHF); Eduardo Perillo, doutor em políticas públicas com atuação na Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e no Ministério da Saúde; Franco Pallamolla, presidente da Abimo; e Eduardo Giacomazzi, diretor-executivo da Brazilian Life Sciences. Há ainda outras áreas - laboratórios e saúde suplementar - para as quais ainda estamos estudando nomes.

Também temos um braço importante dentro do Comitê de Jovens Empreendedores da Fiesp, que possui uma divisão voltada apenas à saúde, o CJE-Saúde. Eduardo Santana, diretor do CJE-Saúde, trabalha em parceria conosco, representando as demandas das *startups*, cada vez mais imprescindíveis ao desenvolvimento do setor.

Já o lado estratégico-operacional é encabeçado pela coordenadora executiva Priscilla Franklim Martins, especialista em comunicação empresarial e relações institucionais.”

Revista Administrador Hospitalar: O ComSaúde tem uma aglutinação de pensadores da saúde ímpar. Com toda experiência partilhada e vivência dos integrantes, há algum projeto ou ação para que o comitê tenha mais participação em todo o setor?

Priscilla: “Relacionamento é nossa espinha dorsal, e ele é extremamente necessário para que possamos desempenhar nosso papel. Mantemos um diálogo constante com lideranças de entidades, empresas, instituições, acadêmicos, agências, entre outros, por meio de reuniões, eventos, grupos de trabalho etc. A equipe do ComSaúde se reúne quinzenalmente para definir e apurar pautas de trabalho, grande parte delas advindas desses encontros com *players* do setor.

Nossa meta é perpetuar o ComSaúde como aliado de nossos parceiros, ser referência quando eles tiverem questionamentos ou causas que precisam ser discutidas em profundidade. Nossa maior commodity é reunir lideranças, conseguir debater pontos fundamentais para o desenvolvimento da saúde e da bio e nanotecnologia no País, com quem pode e quer gerar mudança e inovação. Lembrando que somos um comitê da Fiesp, uma federação que circula nas três esferas - municipal, estadual e federal -, e que nos respalda a crescer e a fomentar essas cadeias.

Uma das nossas ações de destaque é a realização de eventos, como seminários, fóruns, workshops, congressos, reuniões plenárias, entre outros, que congregam nossos membros efetivos, representantes da Fiesp, autoridades, convidados internacionais, além de diversos *players* do setor”.

Revista Administrador Hospitalar: Como você, Ruy, avalia o sistema de Saúde dentro do cenário sócio-econômico e político que o Brasil enfrenta?

Ruy Baumer: “Seja dentro do cenário atual de crise, seja em um cenário de crescimento, o sistema de saúde deve ser tratado como um programa de Estado, e não de Governo. O Brasil continua reinventando a cada mandato em todas as esferas do Governo. Pouco se vê ou de melhoria, ou de correção do que existe, ou de eliminação do que se mostra ineficiente. Mantêm-se programas antigos e inúteis para agradar interesses diversos, criam-se novos programas com impactos de curto prazo, sem a preocupação com o acompanhamento futuro. Dentro desse quadro, nossa avaliação é que somente com a atuação em conjunto de lideranças sérias e com a cobrança por parte da população é que teremos mudanças reais nesta cultura.”

Revista Administrador Hospitalar: Em toda cadeia da Saúde, existe alguma engrenagem, na sua opinião, que está mais frágil e que precisa de mais atenção?

Ruy Baumer: “A engrenagem mais frágil é, sem

dúvida alguma, o paciente. Como a cadeia funciona como um sistema em que todos os seus participantes disputam os mesmos escassos recursos, seja demandando mais serviços, mais recursos ou menor custo, a atenção maior deveria ser dada ao entendimento intersetorial, como um mecanismo único - e não cada parte atuando em uma direção. Inclusive, esse é um dos principais objetivos do ComSaude, a promoção desta integração”

Revista Administrador Hospitalar: O ComSaude tem uma ação específica voltada para a promoção da saúde?

Priscilla: “Nosso trabalho visa a melhoria do setor da Saúde e, com certeza, isso envolve promoção da saúde como um todo. Neste ano, lançamos um programa de prevenção e educação, o + Saúde, que acontece junto com nossos parceiros focados em atenção ao paciente. Todo primeiro domingo do mês usamos a calçada da Fiesp para ações de orientação da população sobre os mais diversos riscos à saúde. Já abordamos prevenção a DSTs, diabetes, saúde bucal, hipertensão, e ainda tem muito mais pela frente”.

Revista Administrador Hospitalar: Sobre os eventos que o ComSaude realiza, que são agenda positiva para o mercado, poderia adiantar o que está já marcado para este ano?

Priscilla: “É de praxe trazermos autoridades que possam esclarecer dúvidas do setor e apontar perspectivas nas mais diversas áreas. Em maio, teremos o Ministro da Saúde, Ricardo Barros, fazendo um balanço de seu primeiro ano frente ao Ministério e contando um pouco do que podemos esperar para essa segunda fase de seu mandato. Em junho, teremos um evento junto com o Consulado do Canadá, que nos contará sobre seu polo de inovação em saúde na região de Ontário. Para o segundo semestre, devemos ter outro grande evento, mas não vamos estragar a surpresa.”

Revista Administrador Hospitalar: Ruy, como você avalia esta nova geração de lideranças no setor, oriunda principalmente de startups?

Ruy Baumer: “Sendo a Saúde, em todas as suas áreas, uma das principais fomentadoras em inovação, e tendo o Brasil uma quantidade crescente de empreendedores, é natural uma aceleração de desenvolvedores direcionando sua criatividade para esta área. Dessa forma, surgem diariamente novas propostas, nem sempre originais, para resolver problemas ou oferecer melhorias para a Saúde. O resultado dessa movimentação é o surgimento de uma nova e futura liderança no setor. Na nossa análise, isso oxigenará a saúde e trará uma mudança substancial no serviço e relacionamento do setor. Acreditamos que em um futuro próximo, a melhoria da atenção à saúde através desse sistema se dará muito mais pelo aumento da produtividade e da eficiência de processos, do que pela disponibilidade de recursos.”

“A engrenagem mais frágil da saúde é o paciente, sem dúvida”

Revista Administrador Hospitalar: Dentro da sua expertise, quais os principais desafios do sistema brasileiro de saúde?

Ruy Baumer: “Gosto sempre de frisar a eficácia do sistema de Saúde brasileiro, mas sem deixar de pontuar a gravidade dos problemas de gestão no setor. São muitos exemplos de desperdícios estratosféricos, que poderiam ser revertidos em prol de um sistema mais eficiente. Sim, há muitos gargalos: faltam informações universais de pacientes, ocasionando desperdício de tempo e de dinheiro; faltam recursos; faltam pagamentos. Nossa Constituição garante saúde ilimitada para todos, o que é inviável em qualquer economia do mundo, até mesmo nas mais ricas. É fundamental fazer a conta fechar, estabelecer cortes, limites. Decisões judiciais, um crescente problema para o financiamento da saúde, precisam, urgentemente, ser balizadas por mecanismos consistentes. Caso contrário, o colapso do sistema será apenas uma questão de tempo e não tardará muito mais.



FBAH reforça sua participação institucional na SAHE

Primeira edição da feira aconteceu de 13 a 16 de março, no Centro de Eventos Pro Magno

A FBAH esteve na primeira edição da South America Health Exhibition – SAHE, de 13 a 16 de março, no Centro de Eventos Pro Magno (SP). A entidade marcou presença com estande, apresentando ao público as vantagens do programa de associados e fortalecendo seu relacionamento com o setor da Saúde. “Foi uma experiência positiva para a FBAH. A SAHE apresentou ao mercado uma nova oportunidade de interlocução com a Saúde já no primeiro semestre. Tivemos visitantes qualificados em nosso estande e novas oportunidades para aumentar nosso programa de associados”, comenta o presidente da FBAH, Waldomiro Monforte Pazin.

A SAHE foi pauta de difusão de novas tecnologias, serviços, softwares e práticas inovadoras na área da Saúde, aliada a um ambiente intimista de negócios, com os decisores do mercado da Saúde.

“A FBAH é uma entidade de grande relevância”, Katherine Shibata, diretora-executiva da SAHE

A feira reuniu mais de 5.200 pessoas, entre visitantes, congressistas e expositores. “Nosso objetivo foi plenamente alcançado com a realização da SAHE. Mesmo com os desafios que normalmente são impostos na primeira edição de um evento, pudemos evidenciar o potencial de empresas do setor e divulgar tecnologias que prometem melhorar e até revolucionar o mercado da Saúde. O evento foi um sucesso”, comenta a diretora-executiva da SAHE, Katherine Shibata. Ela também ressalta o público qualificado, fator de sucesso e networking.

Para Katherine, a FBAH é uma “entidade de grande relevância para o mercado de Saúde e também conta com associados que fazem parte do público-alvo que a feira quer atingir”. “A SAHE é a feira ideal para a FBAH, pois oferece um formato intimista, com foco em negócios e novidades que podem agregar ao dia a dia dos hospitais”, complementa a executiva.

A feira reuniu mais de 5.200 pessoas, entre visitantes, congressistas e expositores. “Nosso objetivo foi plenamente alcançado com a realização da SAHE. Mesmo com os desafios que

“Foi uma experiência positiva para a FBAH. A SAHE apresentou ao mercado uma nova oportunidade de interlocução com a saúde já no primeiro semestre. Tivemos visitantes qualificados em nosso estande e novas oportunidades para aumentar nosso programa de associados”

Waldomiro Monforte Pazin



No estande da FBAH: presidente da instituição, Waldomiro Monforte Pazin; diretora-executiva da SAHE, Katherine Shibata; presidente e publisher do Grupo Mídia, Edmilson Júnior Caparelli; e a superintendente-executiva da FBAH, Eliete Di Spirito



SAHE Eventos: Conteúdos de qualidade

SAHE Eventos

O evento contou também com intensa programação de conteúdo. Com destaque para o Primeiro Congresso Internacional do Hospital Conectado, seminário focado em Tecnologia da Informação na Saúde. O Hospital Summit Anahp, realizado pela Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp), também contou com excelente audiência. Entre os palestrantes estiveram personalidades importantes e influentes do setor, entre eles José Carlos de Souza Abrahão, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco. Eles discutiram assuntos importantes, como os desafios na integração entre os setores público e privado na Saúde, a economia no Brasil para os anos de 2017 e 2018 e como o segmento tem se preparado para o futuro que a saúde está tomando. Para Abrahão, o evento é um marco para a saúde pública e suplementar. “A sociedade mudou. Hoje, a expectativa de vida é muito maior. As pessoas estão cuidando melhor da saúde e nosso foco tem sido ainda mais o paciente, que se tornou mais exigente. Nosso desafio é oferecer atenção, segurança e qualidade no tratamento aos usuários”, conta Abrahão.

Serviço: A segunda edição da SAHE acontece de 12 a 15 de março de 2018. Mais informações: <http://sahe.com.br/>



Katherine Shibata, diretora-executiva da SAHE



Conheça a ProLife!

Com mais de 25 anos no mercado, a ProLife Equipamentos Médicos fabrica, importa e distribui equipamentos médicos hospitalares em todo o Brasil. Oferecemos produtos e soluções de qualidade e tecnologia superior selecionados estrategicamente a partir do mercado mundial de equipamentos médicos.

Durante nossa história, estabelecemos parcerias de distribuição no Brasil com marcas de renome internacional, como Physio-Control®, Cardioline®, Ambu® e Criticare®. Então, desde 2009, a ProLife tornou-se fabricante de Monitores de Sinais Vitais e hoje possui uma linha completa de monitores de alta performance, oferecendo soluções diferenciadas para todos os ambientes hospitalares. Em 2012, também iniciamos a fabricação de Cardioversores, ampliando assim nosso portfólio. Todos os nossos equipamentos são certificados pelo Inmetro e ava-

liados de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Acreditamos que oferecer apenas um bom equipamento não é o suficiente para atender às expectativas de nossos clientes, é preciso garantir que o equipamento ofereça qualidade superior, segurança e eficácia durante todo seu período de utilização. Pensando nisso, a ProLife conta com uma rede credenciada de Assistência Técnica em todo o Brasil, sendo constantemente avaliada de forma a garantir sempre o melhor atendimento pós-venda.

Além disso, a ProLife possui um Sistema de Gestão da Qualidade implementado e é certificada pela norma de Boas Práticas de Fabricação RDC 16/2013 (BPF ANVISA), além das normas reconhecidas internacionalmente NBR ISO 9001:2008 e NBR ISO 13485:2004.

Acesse nosso site e conheça nossos produtos e serviços: www.prolife.com.br



Monitores Linha T



Sistema consistente



Certificações e creditações do Biocor Instituto reconhecem seu Sistema de Gestão para o melhor resultado

Conteúdo Exclusivo da revista Healthcare Management

Inaugurado em 1985, o Biocor Instituto é fruto do sonho de seu fundador, Mario Vrandecic, de colocar em prática tudo aquilo que aprendeu em sua residência nos EUA. “Retornei ao Brasil da minha formação profissional nos Estados Unidos decidido a iniciar esse projeto. Comecei como professor na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atuava como cirurgião cardiovascular, contudo focado em realizar o sonho de criar o Biocor.” Para erguer o Biocor Instituto, Vrandecic utilizou toda a sua experiência e formação como pesquisador adquiridas nos 12 anos nos Estados Unidos, merecendo destaque o desenvolvimento da bioprótese cardíaca, entre outras 13 patentes que são fruto das suas pesquisas científicas.

Segundo Vrandecic, “todo o início do hospital foi viabilizado com o resultado da transferência das

próteses desenvolvidas nas minhas pesquisas a uma grande indústria norte-americana que instalou uma unidade de produção aqui na Região Metropolitana de Belo Horizonte/ MG, onde passou a fabricar as biopróteses cardíacas, entre outras”.

Erika Vrandecic, diretora-médica do Instituto, participou desta história desde o início e lembra quando a Instituição começou, com cerca de 20 leitos. “Em reconhecimento aos bons resultados obtidos, a sociedade e a comunidade científica foram demandando cada vez mais os nossos serviços e o Biocor foi respondendo com ampliações e expansões até se tornar um hospital geral de alta complexidade, com foco não só na cirurgia cardíaca adulta e infantil, mas também na neurocirurgia, na urologia, na ortopedia e na cirurgia geral.” Hoje, o Biocor Instituto reúne profissionais experientes em um corpo clínico autônomo habilitado nas mais de 40 especialidades da alta com-



plexidade. Possui 320 leitos, somando-se às 12 salas de cirurgia, CTI (adulto e infantil), PA, hemodinâmica, medicina nuclear, banco de sangue, laboratórios próprios, completo e moderno setor de imagenologia e exames complementares, heliponto, apenas para citar alguns itens da estrutura física da instituição. São mais de 32.000 m² de área construída.

Nestes 32 anos, o crescimento da Instituição sempre foi e continua sendo algo muito bem planejado pela direção e implantado de forma segura. “Todos os resultados estão dentro do previsto para a média internacional. Em comparação com os dados fornecidos pela Associação Nacional de Líderes e Práticas | Especial Acreditação Hospitais Privados (Anahp), o Biocor tem uma economia em tratamento de dois dias dos pacientes internados e com resultados de eficiência”, comenta Jéssica Rocha, enfermeira DRG do Instituto. “Trabalhamos com a ferramenta DRG

há alguns anos para avaliar a nossa qualidade. Nós fazemos a análise crítica do paciente desde a internação até a alta hospitalar e, com isso, conseguimos indicadores que demonstram a excelência do Biocor.”

Os desafios do Biocor Instituto são de várias ordens e acontecem diariamente. Segundo Maurício Barbosa, médico especialista em Cardiologia Intervencionista que atua nas dependências do Hospital, há o relacionamento com as operadoras, a gestão de pessoas a fim de evitar riscos para o colaborador e a relação com os pacientes, que exige um diálogo franco e transparente. “Hoje, todos têm a informação muito bem difundida e sabem quais são os resultados da medicina. Todos os nossos profissionais médicos, de enfermagem e de administração, trabalham para um procedimento cada vez mais eficiente, utilizando os recursos da maneira mais adequada e, com isso, temos a credibilidade e a confiança dos pacientes e da sociedade”, comenta.

Qualidade aprovada

Foi superando os desafios que o Biocor Instituto foi pioneiro na implantação da ISO 9002, certificado em 1997 em todos os setores, sendo a primeira instituição hospitalar da América Latina.

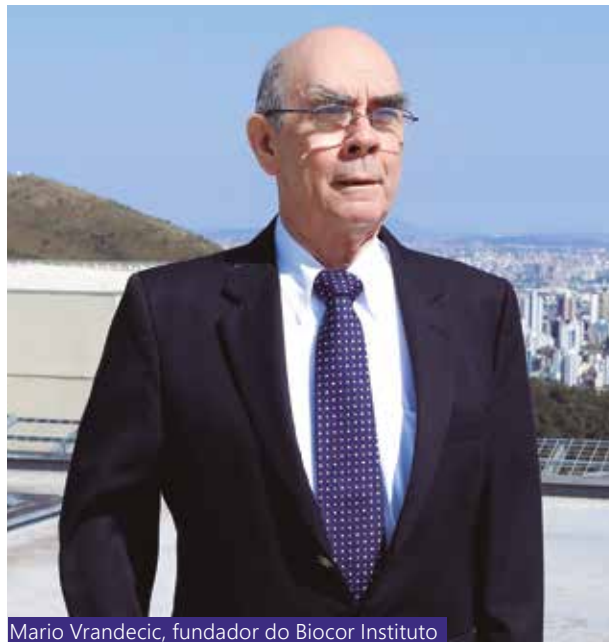
Ao longo dos anos, a Instituição ganhou outras certificações, entre elas: a ISO 9001; a ISO 14001 (Meio Ambiente); a OHSAS 18001 (Saúde e Segurança Ocupacional); além de trabalhar para estar em conformidade com os requisitos da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ); de buscar a acreditação americana National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (NIAHOSM); bem como a Certificação QSP 31.000:2010, baseada na norma internacional ISO 31000:2009. Também estão entre os selos do hospital a ISO 27001 (Segurança da Informação). “Nós fomos pioneiros na implantação da ISO 9002. Temos uma cultura de excelência em contínua melhoria e acreditamos muito nos processos, nos indicadores, no monitoramento dos resultados, na pesquisa científica e na educação continuada”, comenta Erika Vrandecic.

O Biocor também mantém a acreditação plena com Excelência desde 2005 pela ONA. Os auditores destacam, entre outros fatores, a implementação eficaz da gestão integrada com foco em riscos, atendendo aos requisitos de níveis I, II e III. Foram evidenciados, ainda, os ciclos de melhoria contínua através do processo de análise crítica



Erika Vrandecic, diretora-médica do Biocor Instituto





Mario Vrandecic, fundador do Biocor Instituto

e tendências favoráveis nos indicadores de desempenho.

De acordo com Joel Teles, coordenador do CTI, esses resultados adquiridos ao longo do tempo existem por conta de um treinamento intenso, através da integração de uma equipe multiprofissional bem treinada. “Damos ênfase muito grande à humanização do tratamento aos pacientes e ao contato com os familiares, através de reuniões feitas diariamente entre a coordenação do CTI, os familiares e os pacientes na beira do leito. Isso traz conforto e segurança a todos.”

Esses resultados beneficiam não só os pacientes, como também a equipe multidisciplinar e demonstram a coerência do Instituto com as suas diretrizes, valores e boas práticas. “O Biocor preza por ser uma organização pioneira nas boas práticas de gestão, com foco na prevenção dos riscos. Todos esses certificados e creditações ajudam a Instituição a formalizar e direcionar o seu sistema de gestão de modo que o resultado pretendido possa ser feito da melhor maneira possível. Estes selos se complementam e tornam o sistema consistente de modo a conseguir os melhores resultados com os nossos pacientes”, declara Marco Túlio do Amaral, coordenador de Qualidade. “A manutenção dessas certificações permeia todo o envolvimento das pessoas, desde a alta direção até os funcionários, de maneira que no dia a dia esses conceitos e diretrizes possam ser executados e transformados em ações que levam ao principal objetivo: atendimento com excelência.”





Hospital Unimed Recife III economiza mais de R\$ 6 milhões com operação totalmente digital

O Hospital Unimed Recife III entrou para a história da Saúde no Brasil em 2016 por uma conquista inédita na América Latina. A instituição, localizada no Recife (PE) e cliente MV desde a sua inauguração em 2011, obteve o certificado de Hospital Digital. Concedido pela maior associação de Informática em Saúde do mundo, a Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS), esse reconhecimento é resultado de um trabalho desenvolvido em parceria com a MV durante dois anos para o alcance do mais alto nível de tecnologia da informação clínica.

Com o objetivo principal de garantir maior qualidade assistencial, a adoção das soluções MV foi o pilar para o HURIII ser o primeiro hospital com esse *status* entre os países latino-americanos. Além de histórica, essa conquista é também impactante no que diz respeito à economia hospitalar. Segundo Fernando Cruz, diretor-médico do HURIII, “o alto investimento é um dos principais desafios do projeto, porém o retorno não só é garantido como facilmente recuperado”. Alguns números mensurados mostram uma redução de gastos cinco vezes superior ao valor de R\$ 1,3 milhão investido no projeto.



Farmácia clínica

O aprimoramento do circuito fechado de administração com 95% das medicações administradas à beira-leito com dupla checagem, o registro automático no prontuário eletrônico de tudo que é infundido no paciente, a integração da farmácia clínica à equipe multidisciplinar, e a dispensação de medicamentos a partir da separação e identificação por nome do paciente, número do leito e horário da administração, garantiram maior controle ao processo, redução da incidência de erros e uma economia de R\$ 820 mil.

Fluxo de pacientes

A inserção de novos protocolos clínico-assistenciais no sistema MV permitiu um melhor direcionamento das condutas médicas, com diagnósticos mais precisos e tratamentos mais assertivos. Isso resultou na redução da média de permanência de pacientes e, consequentemente, dos gastos em R\$ 1,2 milhão. Afinal, alertas automáticos auxiliam as equipes médicas, por exemplo, no ato da prescrição, no qual o sistema pode indicar possíveis interações medicamentosas, interações droga x diagnóstico, alta dosagem de remédios, manifestações alérgicas, influências de drogas em exames etc.

Auditoria clínica

A integração máxima de todos os departamentos do HURIII para armazenamento de dados estruturados e usados por soluções de Business Intelligence (BI) e o processo de auditoria clínica para acompanhamento de toda a linha de cuidado do paciente aumentou o índice de desospitalização e reduziu em mais R\$ 4,2 milhões os custos da instituição.

Operação paperless

A disponibilidade de interoperabilidade com outros sistemas e instituições de Saúde, o acesso a dashboards em BI para apoio à decisão e o armazenamento de informações de variados equipamentos médicos no prontuário eletrônico reduziu em R\$ 400 mil os custos com papel, pessoal e infraestrutura.

De acordo com Fernando Cruz, as preparações para alcançar a certificação da HIMSS no nível 7 – estágio máximo que garante o *status* de Hospital Digital, iniciaram logo após a conquista do nível 6 em 2014. “Foram dois anos ajustando e implantando tecnologias para automatização completa de processos e, principalmente, para mudanças estruturais voltadas ao aprimoramento do atendimento ao paciente. E nada disso seria possível sem a MV!”

SALVA VIDAS

ITB - Índice Tornozelo Braquial

AGORA NO BRASIL

PREVENÇÃO

A SAÚDE DE SEU PACIENTE
MERECE UMA ATENÇÃO ESPECIAL



VENDA E LOCAÇÃO

PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

(SEJA UM DISTRIBUIDOR EM SUA REGIÃO)

ENTRE EM CONTATO CONOSCO AGORA MESMO:

PRD

PRD COM. DIST. IMP. E EXP. LTDA
Al. Rio Negro, 1084 - 14º Andar
Centro Empresarial Alphaville
CEP: 06454-000 - Barueri - SP

Telefones:
(13) 99111-8045
(11) 4195-4356



Urgente mudança

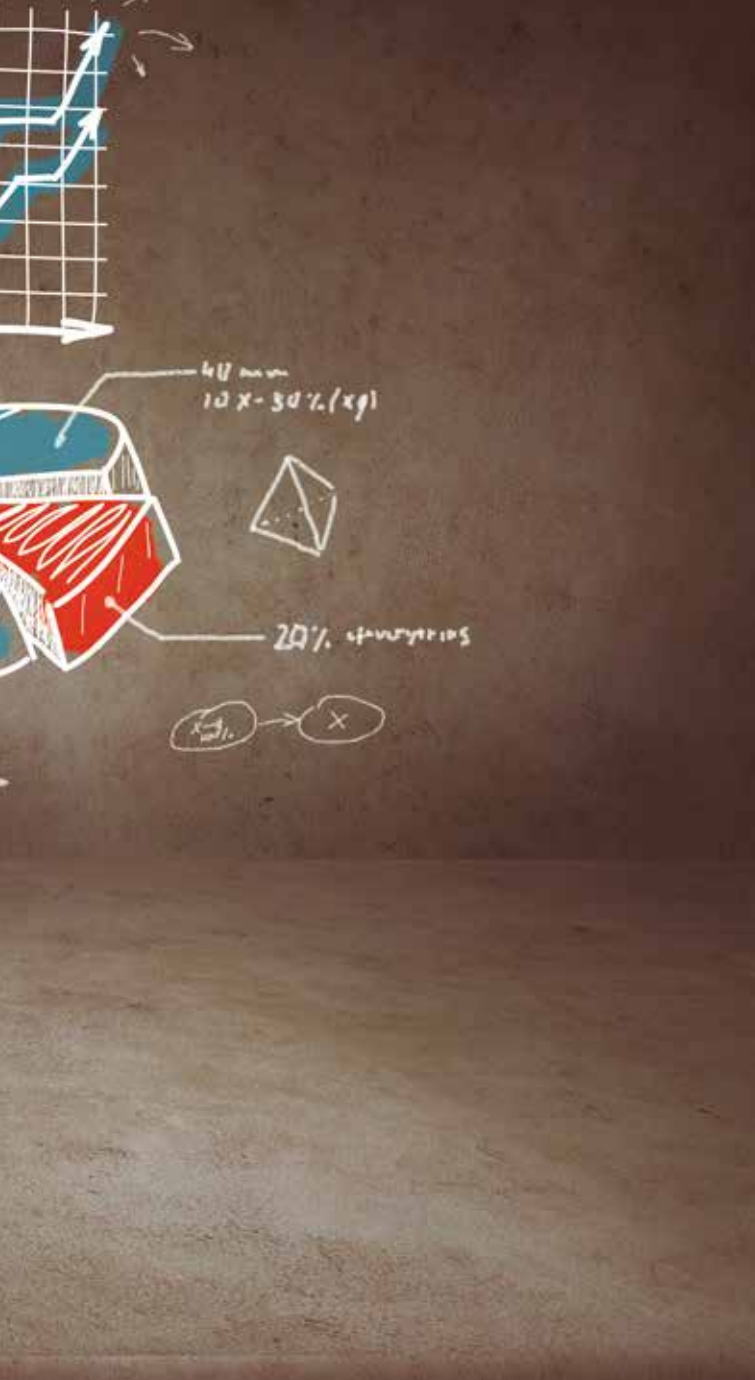
Pagamento por performance pode melhorar gestão de custos hospitalares

Com a crise financeira e o crescente índice de desemprego no país, as instituições de saúde privadas terão de se reinventar nos próximos anos e adotar um novo modelo de gestão para reduzir os custos com o tratamento do paciente, conseguir recuperar os cerca de 2 milhões de beneficiários que deixaram os planos de saúde e manter a qualidade na prestação de serviços aos seus usuários.

O Índice de Variação dos Custos Médico-Hospitalares, produzido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, registrou alta de 19% em 12 meses, ficando neste patamar

no primeiro trimestre de 2016, bem maior que a inflação no período, que foi de 9,4%. Um dos fatores que tem contribuído para este aumento elevado é o modelo de pagamento por procedimentos de serviços de saúde, chamado de "fee for service". O sistema é insustentável e tem pressionado o setor, encarecendo o custo dos tratamentos médico-hospitalares e, consequentemente, o preço final dos planos de saúde.

Num cenário de austeridade, torna-se urgente a necessidade de mudança do sistema de remuneração deste mercado, englobando o tratamento como um todo e não por cada procedimento, como é hoje. Isso, certamente,



auxiliará no controle de gastos que continuam subindo acima da inflação. “Os prestadores de serviços de saúde também devem estar mais comprometidos, do início ao fim do cuidado. Esse esforço deve envolver ainda os profissionais da assistência e o médico, que no modelo atual acaba não tendo a visão de todo o tratamento proposto ao paciente”, afirma Franklin Bluedorn, economista e avaliador da Joint Commission International (JCI) e professor do curso de pós-graduação Qualidade em Saúde: Gestão e Acreditação, do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA).

Há ainda a necessidade de interagir com as comunidades, para entender as razões de certas enfermidades

acometerem determinadas populações, e desenvolver estudos sobre os temas e programas de prevenção. “Desse forma, os recursos alocados trarão mais benefícios, a médio e longo prazo, e as instituições de saúde passarão a ter mais foco naquilo que de fato deve ser sua atuação, ou seja, o atendimento a pacientes que necessitam de internação hospitalar ou procedimento ambulatorial”, explica.

Outro fator importante é a compreensão de conceitos produtivos, que são extremamente úteis aos gestores, sejam assistenciais ou não. Ter conhecimento sobre volume de compras, economia em escala, redução de desperdícios, capacidade instalada versus demanda e inúmeros outros recursos de gestão, que ainda não chegaram a muitas instituições de saúde. É preciso definir o que fazemos bem e porquê, e o que não fazemos tão bem. Parece óbvio, mas não é. Isso auxilia muito na equalização das contas.

No contexto atual das instituições de saúde brasileiras, qualquer modelo de custeio que venha a adotar será salutar. O custeio direto e por absorção, por ser de mais fácil implementação, certamente trará resultados com maior rapidez para a organização que não estiver utilizando nenhum modelo ainda. A gestão dos custos permitirá viabilizar processos mais seguros e, consequentemente, aprimorar a qualidade e a segurança da assistência prestada ao paciente.



Franklin Bluedorn, economista e avaliador da Joint Commission International (JCI)

Gerindo a crise de forma coerente

Valdir Ventura, CEO do Grupo São Cristóvão Saúde, fala sobre a gestão na Saúde em tempos de crise e os benefícios que trouxe para a instituição a partir de sua experiência no setor automobilístico

Conteúdo Exclusivo da revista Healthcare Management



Empreendedor. É assim que Valdir Ventura define seu modelo de gestão. Antes de ocupar seu atual cargo, o CEO do Grupo São Cristóvão traz uma sólida experiência no setor automobilístico, ocupando cargos importantes na Ford. Mesmo atuando na Engenharia da multinacional, Ventura diz que sua história com o Grupo o acompanhou a vida toda: “É um envolvimento pessoal. Desde a minha infância vivida, nos arredores do hospital, até o convívio com meu saudoso pai, precursor e grande inspiração em minha vida.” Em entrevista, Ventura também fala sobre o olhar para o futuro, o momento delicado que o país atravessa, a importância de reconhecer as dificuldades para projetar soluções reais e alerta: “é preciso não se precipitar”.

O avanço da medicina brasileira nos últimos anos...

Nos deixa muito orgulhosos. O Brasil está na dianteira de várias pesquisas importantes, e nossos médicos e pesquisadores têm tido destaque expressivo. Em contrapartida, equilibrar os custos de uma medicina moderna e altamente especializada ainda é um grande desafio.

Nosso Grupo tem o olhar no futuro e por isso...

Estamos prontos para a continuidade da modernização da medicina, sem, contudo, desconsiderarmos os fatores preocupantes envolvidos nesse processo. Não temos dúvida de que a crise política e financeira atual está afetando a economia de todo o país. Mas para o Grupo São Cristóvão, cujo objetivo é prevenir e cuidar da saúde de nossos pacientes, trabalhamos duro para não deixar que nossos serviços sejam afetados. Por isso, buscamos continuamente novas ações e processos para minimizar esse impacto.

Atualmente, o Brasil vive um período delicado, tanto na política como na economia...

E isso pode ser visto pelos números. São 12 milhões de desempregados e uma desaceleração do crescimento do país como um todo. Todo cuidado no tocante a implementação das ações é pouco e é preciso não se precipitar. É importante observar o mercado e planejar bem a estratégia para gerir a crise de forma coerente, sem perder a esperança de dias melhores.

Mesmo diante da crise, é possível...

Reconhecer as dificuldades que o dia a dia nos apresenta e, assim, projetar soluções reais e viáveis para a nossa permanência nesse acirrado mercado. Os custos assistenciais estão cada vez mais elevados, e o uso da alta tecnologia, do emprego de medicamentos de última geração e das inúmeras exigências da ANS influenciam enormemente na tomada de decisões e definição de estratégia da instituição. Por isso, buscamos continuamente novas ações e processos para minimizar esse impacto.

Bate-pronto com Valdir Ventura

Livro de cabeceira: Ave Luz, de João Nunes Maia. O livro nos deixa a sensação de que nos reunimos e conversamos com Jesus sobre os temas de nosso cotidiano. Todas as vezes que leio tenho um encontro diferente com Deus e com a minha espiritualidade.

Filme favorito: “Um domingo qualquer”, com Al Pacino. O filme fala sobre paixão, razão e superação, e dá lições que podem ser ampliadas para outras áreas da vida, como lidar com a vitória e aprender a perder. Sem dúvidas, um grande filme!

Uma viagem inesquecível: Deixo registrada a viagem com toda a família reunida à Disney, em Orlando (EUA), em 2015. Compartilhar a magia daquele lugar com minha esposa, companheira de toda uma vida, filhas, genros e agora netos foi simplesmente incrível!

Hobby favorito: Meus momentos de lazer são dedicados à família. Viagens à praia ou ao campo e almoços com todos reunidos à mesa fazem meus momentos de lazer valer a pena.

As ferramentas de estratégia e gestão tão usuais no setor automobilístico podem...

Ser muito valiosas para o setor da Saúde, guardando as devidas proporções e peculiaridades. Nosso Grupo abraçou esta verdadeira e irreversível mudança organizacional, e o resultado nos surpreende a cada dia. Conquistamos inúmeras Certificações de Qualidade e prêmios de reconhecimento nacional e internacional. Hoje estamos a caminho da Certificação Internacional Canadense, a Qmentum.

Considero meu modelo de gestão como...

Empreendedor. Busco junto a toda equipe e setores diversos que compõem o São Cristóvão Saúde conseguir novas formas de melhoria institucional, por meio de reuniões periódicas com gestores clínicos e administrativos, que focam no grau de produtividade das áreas, no comprometimento dos colaboradores, na redução de desperdícios, nas melhorias contínuas, na adequação de nossos processos, em projetos futuros e metas institucionais, tudo sem perder a quali-

dade da assistência prestada aos nossos beneficiários.

Mais do que gestor, tenho com o Grupo São Cristóvão...

Um envolvimento pessoal. Desde a minha infância vivida nos arredores do hospital, até o convívio com meu saudoso pai, precursor e grande inspiração em minha vida. Aliás, juntamente com a minha mãe, eles me passaram muitos exemplos de generosidade, visão ampliada do mundo e consciência cidadã.

Meu pai (Américo Ventura) foi um homem...

Visionário e idealista que construiu e solidificou a instituição que, hoje, dirijo. Os valores deixados por seu legado norteiam a postura e a identidade da instituição.

Estar entre os "100 Mais Influentes da Saúde" foi...

Um privilégio. Quero poder ter sempre a disposição de mudar se for preciso, mover-me para frente e para o alto, superando meus limites. Dar um passo adiante e crescer com a minha equipe.



estar
HIGIENIZAÇÃO

- Especializada em higienização hospitalar
- Capacidade técnica atestada por diagnóstico microbiológico
- Certificação ISO 9001

www.estarhigienizacao.com

Rua 30, n.º 461, Vila Rocha, Cep: 75.905-833 - Rio Verde - GO
(64) 3621-5579 | 3051-2443 - contato@estarhigienizacao.com



Edmilson Jr. Caparelli, CEO do Grupo Mídia

A ousadia do Grupo Mídia quebra paradigmas

Ao completar dez anos, Grupo Mídia celebra uma trajetória de intensa atuação no mercado editorial brasileiro, além de promover eventos que já são tradicionais, principalmente no setor da Saúde

Com mais de 10 marcas em seu portfólio, Grupo Mídia (GM) completa uma década ampliando sua atuação em publicações e eventos empresariais. Fundado há exatamente 10 anos, em Ribeirão Preto (SP), a empresa nasceu do sonho de atuar no mercado editorial com publicações especializadas.

Na Saúde, o GM começou sua atuação com a revista Guia Hospitalar. A publicação cresceu e passou por uma reformulação. Nascia a Healthcare Brazil, publicação com conteúdo sobre negócios e gestão hospitalar. Mas as mudanças não pararam por aí. Com a necessidade de dialogar com todos os agentes da saúde, a revista ampliou seu público leitor. Com a proposta de “conversar” com todos do segmento, a Healthcare Brazil passa a ser, a partir de 2010, a Healthcare Management: publicação que envolve conteúdos não somente para gestores hospitalares, como também para operadoras e planos de saúde, indústria, empresas e demais influenciadores do mercado.

Para atender segmentos específicos dentro da Saúde, foram criadas as revistas HealthARQ, sobre arquitetura e engenharia na Saúde; e Health-IT, que traz notícias sobre tecnologia neste setor; ambas são as únicas do Brasil com este conteúdo especializado. Cada revista também tem sua versão online, com sites e redes sociais fomentados diariamente, inclusive com entrevistas exclusivas.

“O GM é inovador, antenado e ousado! Isso agradou o mercado, essa ‘cara nova’ veio quebrar, de modo sutil, os paradigmas do setor de Saúde.”

Waldomiro Monforte Pazin

Inovação

A trajetória de 10 anos do Grupo Mídia, para Waldomiro Monforte Pazin, presidente da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH), foi importante para o setor da Saúde no Brasil. Por ser uma área em constante evidência, a atuação de uma empresa especializada no segmento é extremamente importante. “O GM é inovador, antenado e ousado! Isso agradou o mercado, essa ‘cara nova’ veio quebrar, de modo sutil, os paradigmas do setor de Saúde.”

Um estilo de gestão que tem sinergia com o DNA da FBAH. “Na mesma linha de formalidade, a Federação vem conseguindo mesclar essa nova era, focada na tecnologia, sem desvalorizar suas origens e manter a proximidade com os associados, criando projetos como o das sucursais.”



100 Mais Influentes da Saúde 2016



Excelência da Saúde 2016

Na opinião do presidente da FBAH, o Grupo Mídia é uma empresa de comunicação “de boas práticas, pois, em todas as oportunidades, busca a veracidade dos fatos antes de retratá-los publicamente”.

Já tradicionais no setor, os eventos promovidos pelo GM são importante espaço para encontros e reencontros. “Temos a oportunidade de rever pessoas que fazem parte da nossa história”, lembra Pazin, que considera ser motivo de grande satisfação para a FBAH já ter sido homenageada com o prêmio Líderes da Saúde, que é a premiação entregue anualmente pelo Grupo Mídia aos *players* que atuam na Saúde. “Receber esta homenagem é importante, pois mostra ao público o quanto nosso trabalho é eficiente e que, de algum modo, faz a diferença. E, em Saúde, fazer a diferença é contribuir com a comunidade, em busca de um sistema digno e justo à população brasileira.”

Eventos para a Saúde

Por que não homenagear as pessoas que, de fato, fazem a Saúde acontecer no país? Foi assim que nasceu o “100 Mais Influentes da Saúde”, uma homenagem a gestores, executivos, pesquisadores e empresários do setor. A primeira edição aconteceu em 2013, durante a Feira Hospitalar. A partir de então o evento não parou de crescer, reunindo mais de mil pessoas na edição de 2016.

O “Oscar da Saúde” foi o pontapé para a atuação na área de eventos do GM. Hoje, o grupo realiza eventos como o Fórum + Prêmio HealthARQ, Fórum + Prêmio Health-IT, Fórum Healthcare Business, Excelência da Saúde, Líderes da Saúde Norte e Nordeste e Líderes da Saúde (nacional).

CURAPROX

A parceria completa!

Prepare-se para uma experiência completamente nova!

CS 5460 Ultra Soft
Você vai sentir a diferença!



Escovas Interdentais
06mm, 07mm, 08mm,
09mm e 011mm



Creme Dental Enzycal
Enzycal Zero Sem flúor
Enzycal 950 Baixo teor de flúor
Enzycal 1450 Teor padrão de flúor



**Nunca foi
tão fácil fazer a
higiene da língua!**



Tung Brush

Tung Gel



EH+M



Gestão de Pessoas & Liderança

Hospital Badim, associado à Rede D'Or/São Luiz, investe em gestão de pessoas e cria laboratório de simulação realística para promover mais segurança na assistência

Erros na assistência são registrados em hospitais de todos os continentes: estima-se que um em cada dez pacientes sofra danos evitáveis durante a assistência nos hospitais europeus; já nos Estados Unidos essa relação é de um para cada três pacientes internados. No Brasil, dados mais recentes do Notivisa, ferramenta de monitoramento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, mostram que a situação é preocupante: foram 8.400 incidentes relacionados à assistência em saúde, ocorridos somente entre fevereiro e dezembro de 2014.

Para não contribuir com esses números, o Hospital Badim (RJ), que integra a Rede D'Or/São Luiz, mantém um projeto de educação continuada para seus colaboradores e líderes, que consiste em treinamento teórico-prático para novos colaboradores e para colaboradores permanentes.

“Um programa de treinamento eficaz não é realizado apenas pela equipe de educação permanente, mas envolve também os gestores dos setores”

Para isso, uma equipe de Educação Permanente, formada por três enfermeiras, planeja e oferece treinamentos aos diversos setores da empresa, da equipe assistencial até as de apoio (laboratório, hemoterapia, auxiliares administrativos, entre outros).

Vislumbrando

a importância da área de Gestão de Pessoas, Marcelo Dibo, Diretor Executivo do Hospital Badim (RJ) e profissional da área de Saúde, não para de investir recursos no capital humano, para obter melhores resultados assistenciais. Para isso, foi montado um laboratório para treinamentos na modalidade de simulação realística, composto por materiais e equipamentos médico-hospitalares e por manequins de alta tecnologia que possibilitam aos colaboradores vivenciar, em ambiente controlado, circunstâncias clínicas

muito similares àquelas experimentadas na realidade assistencial.

O treinamento - que inicialmente é quinzenal para funcionários assistenciais recém-admitidos - é composto ainda de treinamentos em serviço, visando aquisição progressiva de competências pelos profissionais que ocorrem durante a atuação profissional do colaborador, com a supervisão das respectivas lideranças. E ainda, de estratégias lúdicas (como gamification e aulas expositivas-participativas, entre outros), campanhas educativas, seminários e cenários e estações de habilidades para abordagens em simulação realística.

Dibo e a equipe de Educação Permanente acreditam que a formação do capital humano é fundamental para a adesão às boas práticas em saúde e envolve toda equipe hospitalar. “Um programa de treinamento eficaz não é realizado apenas pela equipe de educação permanente, mas envolve também os gestores dos setores, que se comprometem a supervisionar e corrigir diariamente as discrepâncias da prática em relação aos conteúdos tratados nos treinamentos”, enfatiza o diretor-executivo do Hospital Badim.



Marcelo Dibo, Diretor-executivo do Hospital Badim

Gestão Financeira & Custos

Hospital São Vicente de Paulo aposta na gestão orçamentária para melhorar desempenho na assistência

Foi-se o tempo em que a assistência à saúde ficava restrita à relação médico-paciente. O sucesso da assistência hoje é dividido por diversos profissionais da instituição, até mesmo dos setores administrativo e financeiro. Esse entendimento faz parte da direção do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), no Rio de Janeiro, comandada pela Irmã Marinete Tibério.

Para melhor gerir investimentos e resultados, a direção colocou em prática o projeto Gestão Orçamentária, que consiste no alinhamento das receitas e despesas com os fatores geradores das mesmas, possibilitando maior aderência do processo orçamentário aos procedimentos e rotinas das áreas produtivas da instituição, envolvendo despesas, receitas e investimentos.

Se antes o processo orçamentário era feito por estimativa ou extrapolação, como na maioria dos hospitais, o modelo de gestão orçamentária permitiu maior aproximação dos gestores assistenciais com o gerenciamento financeiro e os processos que o envolvem, trazendo melhores resultados para a instituição. Essa prática resultou na redução da diferença entre o orçado e o realizado, que hoje tem uma variação inferior a 2%.

Para Romeu Freitas, gerente executivo do HSVP, “a maior proximidade dos profissionais de formação técnica com a gestão financeira tende a apresentar melhores resultados e maior grau de confiabilidade nas estimativas. Por isso, nosso objetivo era justamente a aproximação dos controles financeiros com os gestores assistenciais e os processos, visando à otimização e a eficácia do

processo orçamentário”. O gestor destaca, ainda, que o resultado positivo só foi possível graças ao envolvimento da Divisão Médica e das demais áreas assistenciais na gestão orçamentária.

Outro aspecto vantajoso do projeto diz respeito à integração de todo o processo orçamentário em um único sistema, possibilitando, inclusive, a identificação de todos os condutores de receitas e despesas da instituição.



Ir. Marinete Tibério, Diretora-executiva do HSVP



Obrigada!

Para cada vida que depende do nosso suporte, há a dedicação de centenas de funcionários, focados em um único objetivo.

Pacientes, clientes, distribuidores, funcionários e amigos, obrigado pelo sucesso de três décadas dedicadas à nossa maior obsessão: Salvar vidas!

Samtronic
 30
anos

Sempre acreditei que era possível melhorar a saúde



Hoje sou SALUX



Saúde através da
Tecnologia

- Melhor Software de Gestão Hospitalar
- 95% de Satisfação dos Clientes
- Total aderência as normas de saúde
- Parceiro O&M BI MicroStrategy em Saúde

- Grandes CASEs nacionais de Integração e inovação
- Experiência em centenas de Implantações realizadas
- Custo-efetividade e baixo investimento em Infraestrutura
- Banco de Dados Oracle e alta performance

www.salux.com.br